

GESTÃO E TECNOLOGIA COMO BASES PARA A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E EMPRESAS: DAS FATECS PARA AS ESCOLAS DE ENSINO BÁSICO E/OU FUNDAMENTAL

ADRIANO CARLOS MORAES ROSA^{1, 2}

¹ Fatec Guaratinguetá - Coordenadoria de Gestão Financeira

² EELUSP - Escola de Engenharia de Lorena
adriano.rosa@fatec.sp.gov.br

Management and Technology as a Basis for Education and the Development of People and Companies: From FATECS to Primary and/or Elementary Schools

Eixo Tecnológico: *Gestão e Negócios*

Resumo

A “Educação Empreendedora”, variante da educação que desenvolve competências integradas à construção de projetos de vida, colabora para o desenvolvimento integral de estudantes e estimula o seu protagonismo, assim como, oferece soluções de aperfeiçoamento e valorização profissional, uma vez que “empreender” se refere à busca por novas oportunidades por meio da gestão da inovação e da criatividade. A “Tecnologia” é um produto da ciência e da engenharia que envolve um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam a resolução de problemas. Trata-se de uma aplicação prática do conhecimento científico em diversas áreas de pesquisa. O termo é de origem grega, e é constituído por “tekne” que significa arte, técnica ou ofício e por “logos”, o conjunto de saberes. Geralmente é utilizado para definir os conhecimentos que permitem fabricar objetos e modificar o meio ambiente, com vista a satisfazer as necessidades humanas. Levando em conta que, a Administração (tomada de decisão sobre recursos disponíveis, trabalhando com e através de pessoas para atingir objetivos) e técnicas de gestão como o Empreendedorismo, estão alinhados à tecnologia e são conteúdos trabalhados pelo professor proponente e “conhecimentos necessários” para o aperfeiçoamento de pessoas e empreendimentos, este projeto de RJJ objetivou analisar, elaborar e disponibilizar material instrucional sobre essas disciplinas para a comunidade interessada (escolas da rede pública, seus estudantes, professores, gestores e demais interessados), abordando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e, para isso, utilizou-se principalmente de pesquisas exploratória, bibliográfica, documental e de campo. Assim, pretendeu-se e conseguiu-se colaborar com os gestores (atuais e futuros), proporcionando material instrucional e treinamento no campo administrativo e tecnológico.

Palavras-chave: Administração, Educação, Empreendedorismo, Tecnologia, ODS.

Abstract

“Entrepreneurial Education”, a variant of education that develops skills integrated with the construction of life projects, contributes to the integral development of students and encourages their protagonism, as well as offering solutions for professional improvement and enhancement, since ‘entrepreneurship’ refers to the search for new opportunities through the management of innovation and creativity. Technology” is a product of science and engineering that involves a set of instruments, methods and techniques aimed at solving problems. It is a practical application of scientific knowledge in various areas of research. The term has Greek origins and is made up of “tekne”, which means art, technique or craft, and “logos”, the body of knowledge. It is generally used to define the knowledge that makes it possible to manufacture objects and modify the environment to satisfy human needs. Bearing in mind that Administration (making decisions about available resources, working with and through people to achieve objectives) and management techniques such as Entrepreneurship, are aligned with technology and are content worked on by the proposing teacher and “necessary knowledge” for improving people and enterprises, This RJJ project aimed to analyze, develop and make available instructional material on these subjects for the interested community (public schools, their students, teachers, managers and other interested parties), addressing the UN’s Sustainable Development Goals and, to this end, used mainly exploratory, bibliographical, documentary and field research. The aim was to collaborate with managers (current and future) by providing instructional material and training in the administrative and technological fields.

Key-words: Administration, Education, Entrepreneurship, SDGs, Sustainability.

1. Introdução

A administração, o empreendedorismo, a inovação e a tecnologia caminham juntos e representam pilares para a retomada, criação e/ou sobrevivência de empresas [1]. Já a Educação Empreendedora, variante da educação, desenvolve competências integradas à construção de projetos de vida e colabora para o desenvolvimento integral de estudantes, estimula o seu protagonismo em diversas faixas etárias, oferece soluções de aperfeiçoamento e valorização profissional, dispõe de várias técnicas, assuntos e estratégias que auxiliam em jornadas rumo ao sucesso [2]. Com os temas “Gestão, Tecnologia e Empregabilidade” o autor percorreu escolas primárias da rede pública e privada, assim como, MPES – micro e pequenas empresas, divulgando trabalhos, projetos e o CPS.

Dentre vários resultados (registrados nos últimos relatórios), com esses projetos e pesquisas sobre os temas apresentados, destacam-se a motivação que se conseguiu com vários empreendedores, o resgate de várias iniciativas de negócios, a participação em vários eventos e geração de várias publicações (artigos) em periódicos e vários capítulos de livros abordando a temática da proposta de RJ. Também, nos últimos anos, as pesquisas possibilitaram o professor proponente se atualizar e apresentar seus trabalhos por vários estados do Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Sul dentre outros), no MIT (EUA) um dos mais renomados espaços de gestão e tecnologia do planeta, em Verona (Itália), que mantém um dos eventos científicos mais importantes sobre a temática abordada pelo professor proponente, e ainda, Portugal e Chile, trabalhando em parceria com vários docentes de renome internacional. As pesquisas também possibilitaram a aproximação dos estudantes das escolas de ensino fundamental e de ensino médio, contando sua experiência pessoal e profissional. Esta nova proposta contempla novamente essa aproximação. Levar a Fatec até os estudantes. Trazer os estudantes para a Fatec.

Justificando a realização dessa pesquisa "Gestão e Tecnologia Como Bases Para a Educação e o Desenvolvimento de Pessoas e Empresas: Das FATECS para as Escolas de Ensino Básico e/ou Fundamental", este se mostra uma iniciativa relevante em diversos aspectos.

Buscou-se aproximar alunos do ensino básico e fundamental, professores, empresas e outros interessados nas temáticas de Administração, Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, desempenha um papel chave na formação das gerações futuras e na promoção do desenvolvimento sustentável, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas [3]. A aproximação entre diferentes níveis de ensino, do básico ao superior, é essencial para criar uma base sólida de conhecimento em áreas cruciais para o sucesso pessoal e profissional. A administração, o empreendedorismo, a inovação e a tecnologia são pilares que impulsionam a criação, a retomada e a sobrevivência de pequenos negócios, bem como direcionam os gestores do presente e do futuro. Ao levar esses temas para escolas de ensino básico e fundamental, o projeto oferece uma oportunidade única para que os alunos despertem e desenvolvam habilidades e mentalidades empreendedoras desde cedo, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento econômico [4].

Contribui-se significativamente para o ODS “4 Educação de Qualidade”, promovendo a disseminação de conhecimento relevante e prático em áreas fundamentais. A educação de qualidade é um dos principais pilares para a melhoria das condições de vida e o combate à pobreza, como preconizado pelo ODS “1 Erradicação da Pobreza”. Ao capacitar os alunos desde cedo com habilidades em administração, empreendedorismo e tecnologia, o projeto ajuda a criar oportunidades econômicas e, assim, a reduzir a desigualdade, composto do “ODS 10” [5]. A promoção do empreendedorismo e da inovação está alinhada também ao “ODS 8

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

Trabalho Decente e Crescimento Econômico” [6]. Além disso, ao formar indivíduos com uma mentalidade empreendedora, o projeto contribui para a geração de emprego e renda, fomentando o crescimento econômico sustentável. Além disso, ao abordar a importância da tecnologia, o projeto se relaciona ao “ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura”, uma vez que a tecnologia é um motor essencial para o desenvolvimento econômico e social [6].

Atende às necessidades educacionais e de formação de futuros gestores, mas também desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, pois ao capacitar jovens desde cedo e promover o empreendedorismo, a inovação e a tecnologia, contribui-se para a construção de um mundo mais igualitário, próspero e sustentável, onde a educação de qualidade, o combate à pobreza e a geração de emprego e renda são essenciais [7].

Algumas transgressões como fonte de inovação é uma exigência constante para a manutenção da competitividade, então, inovar consiste em elaborar novas combinações entre os diferentes recursos e respectivas relações com o mercado e com a sociedade (neste projeto, a integração com as escolas e a nova geração de alunos como proposta). Ações criativas ocorrem pela transgressão ao conhecido e ao previsível, tornando-se um fator de risco diante das alterações que produzem [4].

Empreendedores são indivíduos com características inovadoras, proativas e com facilidade em identificar novas oportunidades. Visitando esta literatura percebe-se que existem evidências da inter-relação entre os processos de desenvolvimento de competências empreendedoras e de aprendizagem que os sustentam [8]. Assim, torna-se imprescindível compreender como ocorrem esses processos nos mais variados ambientes, como em uma escola, por exemplo.

Em outra pesquisa que influencia este trabalho, um estudo onde se buscou em uma escola híbrida métodos de ensino e aprendizagem direcionados à formação do empreendedor, resultados significativos demonstraram como as práticas das escolas híbridas podem auxiliar na formação de empreendedores, como palestras, workshops e demais atividades, as quais são direcionadas à formação do indivíduo empreendedor [9] (exatamente como o proposto). Esse novo modelo educacional proposto pelas escolas híbridas atende às necessidades dos futuros empreendedores. O ato de empreender relacionado a alguém que sob incertezas e riscos financeiros gera uma inovação, utilizando a combinação de recursos [10].

Assim, a inovação ocupa um lugar de destaque na administração de empresas, notadamente por ser esta um dos elementos-chave de sustentabilidade de qualquer negócio em qualquer setor da economia [11; 12]. No entanto, necessitam de um constante investimento em atividades que favoreçam, nos seus níveis internos, a descoberta constante de inovações, o que permite que estas sobrevivam no mercado.

A educação empreendedora é o processo de proporcionar aos indivíduos a capacidade de reconhecer oportunidades comerciais e a visão, a autoestima, o conhecimento e as habilidades para agir sobre elas [10] (como aqui proposto). Inclui instrução sobre reconhecimento de oportunidades, comercialização de um conceito, mobilização de recursos diante de riscos e início de um empreendimento comercial [13]. Também inclui instrução em disciplinas de negócios tradicionais, como gestão, marketing, sistemas de informação e finanças. Também justificando esta proposta, pesquisas baseadas no aprendizado das pessoas que aprendem a iniciar e desenvolver negócios de alto desempenho explicam que elas procuraram compreender melhor as formas de aprendizagem e ações empreendedoras, assim, sugerem como essa compreensão pode influenciar a concepção de experiências de aprendizagem mais eficazes propondo um modelo conceptual de aprendizagem empreendedora e avaliando as suas implicações na concepção de programas de educação e desenvolvimento para o empreendedorismo [10]. Apesar da onipresença da educação no planejamento empresarial e, conseqüentemente, no empreendedorismo, existem poucas evidências de que apenas o

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

planejamento leve ao sucesso e que mais elementos devem ser explorados [14] (como cita esta proposta). A tecnologia como pauta importante desta pesquisa é defendida e explica que essa atual Geração “Z” nasceu na sociedade da informação digital, com smartphones, tablets e redes sociais substituindo uma grande parte das ferramentas de aprendizagem tradicionais e das formas anteriores de investigação educacional [2]. À medida que esta geração de “alunos virtuais” entra e convive tanto no local de trabalho como nas salas de aula, os métodos tradicionais de ensino e aprendizagem de antigamente tornam-se obsoletos. Os designs de instrução centrados no aluno, possibilitados pelas TIC modernas, estão a ter preferência sobre os métodos de ensino expositivos. No entanto, ao mesmo tempo, a maioria dos setores educativos ficou surpreendentemente atrás em comparação com a forma como as TIC modernas se infiltraram em todas as esferas da sociedade em geral, favorecendo estes indivíduos. Eles podem ser empreendedores [13].

A recente crise econômica global tem exigido cada vez mais ações ousadas por parte das organizações e, se estas organizações não responderem adequadamente, os empreendedores desenvolverão novas soluções significativas para as necessidades complexas e dinâmicas do mercado [1]. A orientação de muitos destes futuros líderes empreendedores recai sobre os ombros daqueles que frequentam ou se aproximam do ensino superior. Alinhados a isso, o professor proponente e a respectiva proposta de projeto objetivam essa aproximação.

Utilizando de pesquisa exploratória bibliográfica e documental, apoiadas por pesquisa de campo e estudo de casos [15; 16; 17], o objetivo geral foi promover a gestão e a tecnologia como elementos basilares para a educação e o desenvolvimento de pessoas e empresas, fazer de escolas de ensino básico e/ou fundamental uma extensão das salas de aulas das FATECs e ETECs.

2. Materiais e métodos

2.1. Materiais

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram utilizados diversos materiais provenientes de fontes primárias e secundárias [15; 16; 17]. Entre os principais insumos, destacam-se:

- **Dados de pesquisas anteriores** conduzidas pelo professor proponente no âmbito do RJ (Relatório de Jornada de Inovação), os quais serviram como base comparativa e de atualização conceitual;
- **Fontes bibliográficas e documentais** atualizadas, incluindo livros, artigos científicos, documentos institucionais e diretrizes relacionadas à gestão, tecnologia, inovação e educação empreendedora;
- **Questionários qualitativos** (com perguntas abertas e fechadas) desenvolvidos para coleta de informações diretamente com os participantes;
- **Ferramentas tecnológicas** como o *Google Forms*, utilizadas para aplicação digital dos questionários e organização dos dados;
- **Ambientes institucionais** (escolas de ensino básico e fundamental, micro e pequenas empresas) que serviram de campo de estudo e coleta de dados;
- **Base conceitual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU, que norteou parte da análise crítica e das propostas educacionais e empreendedoras.

Esses materiais foram empregados tanto na fase exploratória quanto nas etapas analíticas da pesquisa, com o intuito de promover uma abordagem robusta, multidisciplinar e contextualizada.

2.2. Metodologia

A metodologia adotada nesta pesquisa é caracterizada por sua abordagem mista, com predominância qualitativa, e foi delineada a partir das seguintes vertentes metodológicas [15;16;17]:

- **Pesquisa Aplicada, Bibliográfica e Documental:** fundamentada em conhecimentos teóricos atualizados e aplicáveis ao contexto prático das instituições envolvidas. A base teórica foi constantemente revista para garantir a aderência à realidade contemporânea dos temas abordados.
- **Pesquisa de Campo Descritiva e Exploratória:** realizada de forma presencial e/ou digital junto a escolas, empresas e demais instituições parceiras. Visou descrever características, experiências e percepções dos participantes (alunos, professores, gestores, empreendedores) sem manipulação dos fatos observados.
- **Estudo de Casos Múltiplos:** abordagem metodológica adotada para aprofundar o entendimento de fenômenos reais e contemporâneos, permitindo responder às questões “como” e “por que” certos processos educacionais, de gestão e inovação se desenvolvem. Foram analisadas diferentes realidades institucionais e sociais, promovendo uma compreensão mais rica e comparativa.
- **Amostragem Não Probabilística:** os respondentes foram selecionados com base em cadastros prévios de interesse nas temáticas, atualizados conforme os objetivos desta pesquisa. A estimativa de participação considerou entre 500 a 1000 indivíduos e instituições.
- **Coleta e Análise de Dados:**
 - Aplicação de questionários contendo perguntas abertas e fechadas;
 - Registro de observações presenciais em instituições participantes;
 - Análise descritiva com apoio da **Estatística Descritiva**, para categorização, organização e melhor compreensão dos dados;
 - Integração de dados qualitativos e, quando necessário, quantitativos, para garantir maior profundidade às análises.

Essa metodologia permitiu alinhar os objetivos da pesquisa com as realidades educacionais e empresariais locais, promovendo ações de impacto e diagnóstico baseados em evidências.

3. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos ao longo da pesquisa evidenciam a importância da integração entre os conceitos de gestão, tecnologia, inovação e educação empreendedora na formação de indivíduos mais preparados para os desafios contemporâneos. Ao promover ações em escolas de ensino básico e fundamental, e junto a micro e pequenas empresas (MPEs), o projeto demonstrou que é possível aplicar de forma prática os princípios da Educação Empreendedora, [2;10], assim como, destaca a relevância de ambientes de aprendizagem contextualizados e voltados à vivência de experiências reais [12].

A participação ativa de mais de 2000 alunos e dezenas de instituições, além da produção de materiais instrucionais e das interações em eventos, indica que os conceitos abordados são bem recebidos e têm aplicabilidade direta. Como apontam as pesquisas consultadas [7; 8; 14], o desenvolvimento de competências empreendedoras ocorre por meio de práticas concretas, especialmente quando os aprendizes são expostos a contextos que exigem reflexão e ação — exatamente como proporcionado pelas oficinas, palestras e interações promovidas nesta

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

pesquisa. Outro ponto de destaque refere-se ao alinhamento do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura). A promoção de conteúdos que estimulem a inovação e a gestão consciente nas escolas e MPes vai ao encontro do que defendem vários autores consultados [6; 7; 9], para quem a educação deve ser um agente transformador da sociedade, fomentando equidade, geração de renda e desenvolvimento sustentável.

As ações empreendidas também evidenciaram a eficácia de metodologias ativas de ensino — como palestras, workshops e conteúdos audiovisuais — no engajamento de públicos diversos, uma vez que, destaca-se o valor das estratégias pedagógicas inovadoras para a formação do empreendedor contemporâneo [9].

Entretanto, algumas limitações foram identificadas ao longo do processo. A primeira diz respeito à dependência de canais digitais para o contato com respondentes, o que pode ter excluído parte do público com menor acesso à tecnologia, apontando para uma necessidade futura de estratégias híbridas mais inclusivas. Além disso, apesar dos resultados positivos em termos de engajamento e disseminação de conteúdo, o acompanhamento de médio e longo prazo sobre os efeitos dessas ações na vida acadêmica e profissional dos participantes ainda não foi realizado, o que limita uma avaliação mais profunda do impacto educacional e social da proposta — lacuna também observada e destacada ao discutir os limites de projetos educacionais que não acompanham o desenvolvimento pós-intervenção [14].

Do ponto de vista científico, o projeto contribui com dados empíricos que reforçam a viabilidade da aproximação entre ensino superior tecnológico e educação básica, em linha com o que propõem autores consolidados [11; 12] ao afirmarem que a inovação nasce da intersecção entre conhecimento técnico e intuição prática. A pesquisa, portanto, fornece evidências de que tal integração pode ser catalisadora de transformações sociais relevantes, especialmente em regiões com desafios econômicos e educacionais como o Vale do Paraíba (SP). A Figura 1 abaixo mostra a integração citada.

Fig. 1 – Palestras Realizadas em Escolas Relatadas no Fórum Sthem Brasil de 2024 e 2025.



Fonte: (Autor, 2025).

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

Em resumo, os resultados validam a hipótese de que a gestão e a tecnologia [1], quando inseridas de maneira didática e participativa no ambiente educacional básico, podem fortalecer competências empreendedoras, promover protagonismo estudantil e contribuir para um modelo de desenvolvimento local mais sustentável. As experiências relatadas mostram que o projeto é replicável, relevante e ajustável a diferentes realidades — uma constatação que reforça a sua contribuição tanto para a prática educacional quanto para o avanço da literatura sobre educação empreendedora e inovação social.

4. Considerações Finais

O presente trabalho teve como objetivo principal promover a gestão e a tecnologia como elementos estruturantes para a educação e o desenvolvimento de pessoas e empresas, aproximando as escolas de ensino básico e fundamental das práticas e conhecimentos aplicados no ensino superior tecnológico, especialmente das FATECs e ETECs. Com base nos resultados alcançados ao longo da pesquisa — como a elaboração de materiais instrucionais, a realização de palestras e oficinas, a interação com quase dois mil alunos e a formação de redes colaborativas com gestores, professores e empreendedores — é possível afirmar que o objetivo proposto foi atingido de forma satisfatória.

A relevância do projeto está na sua capacidade de integrar conhecimento acadêmico e prática social, traduzindo conceitos de administração, empreendedorismo, inovação e tecnologia em ações educativas acessíveis e contextualizadas para diferentes públicos. Essa aproximação entre os níveis de ensino contribui significativamente para a formação de uma cultura empreendedora desde os primeiros anos escolares, fortalecendo a construção de projetos de vida mais autônomos, conscientes e sustentáveis.

Para a ciência, o trabalho avança ao oferecer um modelo de interação entre instituições de ensino técnico e comunidades escolares, baseado em evidências empíricas e fundamentado na literatura sobre educação empreendedora e desenvolvimento sustentável. O estudo amplia a compreensão sobre como competências empreendedoras podem ser desenvolvidas em ambientes escolares não convencionais, colaborando com o campo da pesquisa aplicada em educação e inovação.

Para a sociedade, os impactos são diretos e mensuráveis: jovens e educadores tiveram acesso a conteúdos estratégicos que podem ampliar suas oportunidades econômicas e sociais, enquanto empreendedores e microempresas foram sensibilizados quanto à importância da gestão e da sustentabilidade em seus negócios. Além disso, o projeto fortaleceu o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente nos temas de educação de qualidade, redução das desigualdades e crescimento econômico.

Assim, conclui-se que a proposta não apenas cumpriu seu objetivo inicial, como também demonstrou potencial de replicabilidade e expansão, consolidando-se como uma prática transformadora no campo da educação profissional e tecnológica.

Agradecimentos

"...de coração, a todas as escolas e MPes, bem como seus gestores, professores, funcionários, alunos e ex-alunos que participaram e apoiaram esta pesquisa. Estendo também minha gratidão à Fatec Guaratinguetá, à CPRJI e todo o Centro Paula Souza, que nos apoiam e nos motivam, de forma incondicional, a continuar pesquisando e contribuindo com a sociedade."

Referências

- [1] VANEVENHOVEN, J. Advances and challenges in entrepreneurship education. **Journal of Small Business Management**, v. 51, n. 3, p. 466-470, 2013.
- [2] NECK, H.M.; GREENE, P.G. Entrepreneurship education: known worlds and new frontiers. **Journal of Small Business Management**, v. 49, n. 1, p. 55-70, 2011.
- [3] ONU. Nações Unidas – Brasil. Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. 2024. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 05/01/2024.
- [4] ALTER, N. Inovação, Risco e Transgressão nas Organizações. In Davel, Eduardo; Vergara, Sylvia Constant (Orgs.). **Gestão com Pessoas e Subjetividade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- [5] HADDAD, P. R. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): Narrativas para a construção do futuro**. Belo Horizonte (MG): Caravana, 2023.
- [6] IRIE, D. **ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em prol de uma cidadania planetária**. Lisboa (PT.) Editora Lisboa, 2023.
- [7] WARPECHOWSKI, A. C.; MONTEIRO GODINHO, H. H.; IOCKEN, S. N. **Políticas Públicas e os ODS da Agenda 2030**. Belo Horizonte (MG): Forum, 2021.
- [8] ZAMPIER, M. A.; TAKAHASHI, A.R.W. Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de pesquisa. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 9, edição especial, p. 564-585, 2011.
- [9] HASHIMOTO, M.; KRAKAUER, P.V. C.; CARDOSO, A. M. Inovações nas técnicas pedagógicas para a formação de empreendedores. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração** – RPCA, Rio de Janeiro (RJ), v. 12, n. 4, p. 17-38, out./dez. 2018.
- [10] RAE, D; CARSWELL, M. A life story approach in researching entrepreneurial learning. **Education & Training**, v. 42, n. 4/5, p. 220-227, 2000.
- [11] SCHUMPETER, J. **Teoria do Desenvolvimento Econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo (SP): Editora Nova Cultural, 1997.
- [12] GIMENEZ, F. P. **Educação Para o Empreendedorismo**. Curitiba: Agência de Inovação da UFPR, 2014.
- [13] JONES, C; ENGLISH, J. A Contemporary Approach to Entrepreneurship Education. **Education & Training**, v. 46, n. 8/9, p. 416-423, 2004.
- [14] HONIG, B. Entrepreneurship education: toward a model of contingency-based business planning. **Academy of Management Learning and Education**, v. 3., n. 3, p. 258-273, 2004.
- [15] MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9ª. Ed. São Paulo (SP): Atlas, 2021.
- [16] MARTINS, R. *et al.* **Guia para Elaboração de Monografia e TCC em Engenharia de Produção**. São Paulo (SP): Atlas, 2014.
- [17] GIL, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7ª Ed. São Paulo (SP): Atlas. 2022.